

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 5 de novembro 2020

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Setor de serviços sustenta recuperação econômica em outubro

PONTOS-CHAVE

Atividade cresce pelo segundo mês consecutivo...

... com a aceleração do crescimento de novos pedidos

Fortalecimento do otimismo nos negócios

Os dados foram coletados de 12 a 27 de outubro de 2020.

A atividade comercial se expandiu pelo segundo mês consecutivo em outubro, com o setor de serviço mantendo a recuperação das contrações relacionadas à doença do coronavírus 2019 (COVID-19) observadas entre março e agosto. O volume de novos pedidos aumentou ainda mais, a um ritmo mais acelerado, ao passo que houve uma leve redução no índice de empregos. Os custos de insumos aumentaram ao nível mais elevado em mais de quatro anos, e os preços cobrados se estabilizaram. Enquanto isso, o nível de sentimento positivo atingiu o nível mais elevado desde antes do surto da COVID-19.

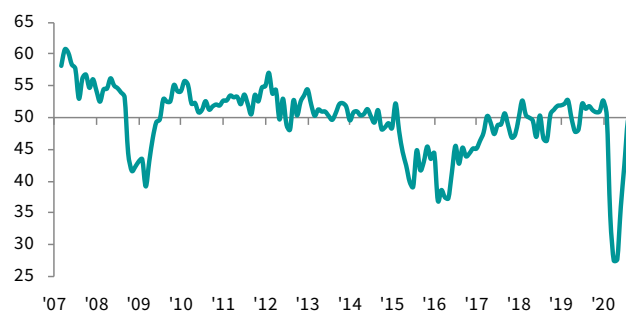
O Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços da IHS Markit para o Brasil esteve em território de expansão pelo segundo mês seguido em outubro, passando de 50,4 em setembro para 52,3. As empresas entrevistadas que indicaram aumento da produção mencionaram o atual relaxamento das medidas de isolamento relacionadas à COVID-19. A reabertura de alguns negócios aparentemente ajudou as empresas a garantir novos trabalhos, aumentando assim o crescimento da atividade, com menções também ao aumento do turismo local e da confiança dos clientes.

De fato, o volume de novos pedidos aumentou no início do último trimestre de 2020. O aumento foi o terceiro em meses consecutivos, e o mais forte desde janeiro. As empresas, entretanto, observaram uma maior deterioração da demanda externa por serviços. O índice de novos pedidos para exportação sofreu redução acentuada, mais acelerada do que a de setembro.

Apesar do aumento na demanda, os prestadores de serviços indicaram outra contração no índice de empregos. Onde houve

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

redução no efetivo, os entrevistados citaram como causas os esforços de reestruturação, as iniciativas de redução de custos e a pandemia da COVID-19. Dito isso, a taxa geral de redução de empregos foi moderada e a mais lenta no atual período de oito meses de cortes.

Os dados de outubro indicaram pressão moderada sobre a capacidade dos prestadores de serviços, com a continuação do aumento dos negócios inacabados. Os pedidos em atraso chegaram ao terceiro mês consecutivo de aumento, mas o ritmo da acumulação se atenuou desde setembro.

Os prestadores de serviços indicaram um aumento nas despesas operacionais em outubro, vinculando isso ao aumento dos preços de alimentos, combustível, equipamentos de proteção individual (EPI) e produtos de higiene. A taxa de inflação dos preços foi acentuada e a mais forte desde setembro de 2016.

Algumas empresas aumentaram as tarifas em outubro, repassando o aumento dos custos aos clientes, enquanto outras ofereceram descontos, num esforço para estimular a demanda em face do ambiente competitivo. Como resultado, os preços de venda médios permaneceram inalterados, encerrando uma sequência de seis meses de reduções.

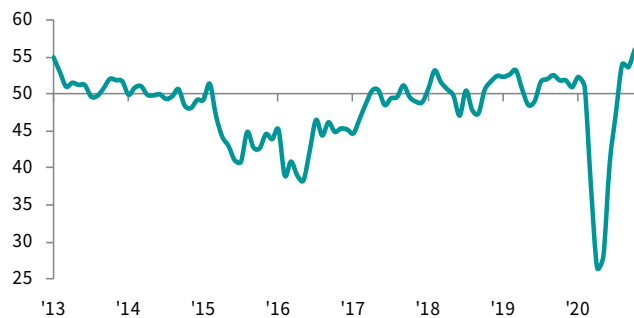
A esperança da chegada de uma vacina para a COVID-19 nos próximos meses, aliada às previsões de redução das medidas de isolamento, marcou o sentimento positivo entre as empresas de serviço brasileiras com relação à produção futura. O grau geral de otimismo atingiu o patamar mais elevado desde fevereiro, mas permaneceu abaixo da média histórica.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento da atividade de negócios e do volume de pedidos no setor privado acelera

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Subindo de 53,6 em setembro para 55,9 em outubro, o Índice Consolidado de dados de Produção* indicou o aumento mais rápido na atividade do setor privado em mais de uma década. Taxas de expansão mais rápidas foram registradas nos setores de produção e serviços, com o primeiro novamente liderando o crescimento.

Com a aceleração do crescimento do volume de novos pedidos nos segmentos de produção e de serviços, as vendas do setor privado se expandiram ao patamar mais elevado desde janeiro de 2010.

As tendências de emprego divergiram, contudo, com a redução de postos de trabalho entre os prestadores de serviços equilibrando o crescimento entre os produtores de bens. Como resultado, os números consolidados relativos à folha de pagamento permaneceram inalterados após sete meses consecutivos de cortes.

Os preços agregados de insumos continuaram a subir, com a taxa de inflação atingindo o patamar mais elevado desde que os dados consolidados começaram a ser disponibilizados, em março de 2007. As empresas de produção viram um crescimento mais rápido dos custos em relação às empresas de serviços, embora as taxas de inflação tenham aumentado em ambos os setores.

Embora tenha havido aumento nos preços de fábrica, os preços cobrados pela prestação de serviços permaneceram inalterados em relação a setembro. A taxa de inflação consolidada atingiu o patamar mais elevado em cinco anos.

O sentimento relativo ao horizonte de doze meses para a atividade de negócios entre as empresas do setor privado aumentou em relação a setembro, com um maior otimismo das empresas de serviços, contrastando com uma confiança reduzida (embora ainda robusta) dos produtores.

*Os índices consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção para o Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Econômica da IHS Markit disse:

“Os resultados de outubro da pesquisa PMI no setor de Serviços para o Brasil indicam uma economia em recuperação, com crescimento da atividade pelo segundo mês consecutivo após as contrações mobilizadas pela COVID-19 de março a agosto.

As empresas observaram um aumento na demanda pelos serviços, que elas atribuem ao relaxamento das restrições associadas à COVID-19, à reabertura de alguns negócios, ao aumento do turismo local e da confiança dos clientes.

Os participantes da pesquisa observaram um aumento acentuado nas despesas, o maior em mais de quatro anos, que eles atribuem aos preços elevados dos produtos de higiene e dos equipamentos de proteção individual. Ao mesmo tempo, o poder de determinação dos preços se manteve limitado e as cobranças pelos serviços permaneceram, em média, inalteradas.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados foram coletados de 12 a 27 de outubro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.
ihsmarkit.com/products/pmi.html

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).